

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

MICHELE RODRIGUES DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é um fragmento do romance *Senhora* de José de Alencar, gênero textual previsto para este bimestre. Neste trecho, há o diálogo entre Lemos e Aurélia, que revela a influência decisiva do dinheiro nas relações sociais do contexto evidenciado no romance. Aurélia demonstra consciência da maturidade adquirida através de sua variada experiência de vida.

O Lemos não estava a gosto; tinha perdido aquela jovialidade saltitante, que lhe dava um gracioso ar de pipoca. Na gravidade desusada dessa conferência, ele, homem experiente e sagaz, entrevia sérias complicações.

Assim era todo ouvidos, atento às palavras da moça.

– Tomei a liberdade de incomodá-lo, meu tio, para falar-lhe de objeto muito importante para mim.

– Ah! Muito importante?... repetiu o velho batendo a cabeça.

– De meu casamento! disse Aurélia com a maior frieza e serenidade. [...]

– Já sei! Deseja que eu aponte alguém... Que eu lhe procure um noivo nas condições precisas... Ham!... É difícil... um sujeito no caso de pretender uma moça como você, Aurélia? Enfim há de se fazer a diligência!

– Não precisa, meu tio. Já o achei! [...]

– Sr. Lemos, disse a moça pausadamente e transpassando com um olhar frio a vista perplexa do velho; completei dezenove anos; posso requerer um suplemento de idade mostrando que tenho capacidade para reger minha pessoa e bens; com maioria da razão obterei do juiz de órfãos, apesar de sua oposição, um alvará de licença para casar-me com quem eu quiser. Se estes argumentos jurídicos não lhe satisfazem, apresentar-lhe-ei um que me é pessoal.

– Vamos a ver! acudiu o velho para quebrar o silêncio.

– *É a minha vontade. O senhor não sabe o que ela vale, mas juro-lhe que para levar a efeito não se me dará de sacrificar a herança de meu avô.*

– *É próprio da idade! São ideias que somente se têm aos dezenove anos; e isso mesmo já vai sendo raro.*

– *Esquece que desses dezenove anos, dezoito os vivi na extrema pobreza e um no seio da riqueza para onde fui transportada de repente. Tenho as duas grandes lições do mundo: a da miséria e a da opulência. Conheci outrora o dinheiro como um tirano; hoje o conheço como um cativo submisso. Por conseguinte devo ser mais velha do que o senhor que nunca foi nem tão pobre, como eu fui, nem tão rico, como eu sou.*

(ALENCAR, José de. *Ficção completa e outros escritos*. Rio de Janeiro: Companhia Aguilar Editora, 1965. v.1, p. 673-674.)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Às vezes você consulta um verbete de dicionário para entender melhor o sentido de uma palavra. Esta busca nem sempre é necessária, pois o próprio contexto em que o termo está inserido pode nos levar à compreensão do seu significado. Com base nas informações dadas, explique o sentido da palavra assinalada no quadro.

“Tenho as duas grandes lições do mundo: a da miséria e a da opulência.”

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

O aluno perceberá o contexto da palavra e o significado nela inserido. Já que temos a palavra “miséria” anteriormente citada, temos o antônimo dela posteriormente, a riqueza.

QUESTÃO 2

Figuras de linguagem são recursos linguísticos a que os autores recorrem para tornar a linguagem mais rica e expressiva. Esses recursos revelam a sensibilidade de quem os utiliza, traduzindo particularidades estilísticas do emissor. Temos: comparação, metáfora, metonímia, antítese, prosopopeia, hipérbole, entre outras.

A partir da questão anterior, analise no trecho a figura de linguagem utilizada.

Habilidade Trabalhada

Identificar as figuras de linguagem recorrentes no gênero estudado.

Resposta Comentada

No trecho, o aluno encontrará os opostos, ou melhor, os antônimos “miséria” e “opulência”; com isso temos a antítese.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II é outro texto de José de Alencar, um fragmento do romance *Lucíola*. Paulo vê Lúcia e se encanta por ela. Sá, seu amigo, diz quem é ela e deixa entender que não uma mulher da corte; mas só de companhia.

A primeira vez que vim ao Rio de Janeiro foi em 1855.

Poucos dias depois da minha chegada, um amigo e companheiro de infância, o Dr. Sá, levou-me à festa da Glória; uma das poucas festas populares da corte. Conforme o costume, a grande romaria desfilando pela Rua da Lapa e ao longo do cais, serpejava nas faldas do outeiro e apinhava-se em torno da poética ermida, cujo âmbito regurgitava com a multidão do povo. [...]

– Já vi esta moça! disse comigo. Mas onde?...

Ela pouco demorou-se na sua graciosa imobilidade e continuou lentamente o passeio interrompido. Meu companheiro cumprimentou-a com um gesto familiar; eu, com respeitosa cortesia, que me foi retribuída por uma imperceptível inclinação da fronte.

– Quem é esta senhora? perguntei a Sá.

A resposta foi o sorriso inexprimível, mistura de sarcasmo, de bonomia e fatuidade, que desperta nos elegantes da corte a ignorância de um amigo, profano na difícil ciência das banalidades sociais.

– Não é uma senhora, Paulo! É uma mulher bonita. Queres conhecê-la ?...

Compreendi e corei de minha simplicidade provinciana, que confundira a máscara hipócrita do vício com o modesto recato da inocência. Só então notei que aquela moça estava só, e que a ausência de um pai, de um marido, ou de um irmão, devia-me ter feito suspeitar a verdade.

Depois de algumas voltas descobrimos ao longe a ondulação do seu vestido, e fomos encontrá-la, retirada a um canto, distribuindo algumas pequenas moedas de prata à multidão de pobres que a cercava. Voltou-se confusa ouvindo Sá pronunciar o seu nome:

– Lúcia!

[...]

(<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000035.pdf>)

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

“Meu companheiro cumprimentou-a com um gesto familiar; eu, com respeitosa cortesia...”

As palavras destacadas apresentam o fonema /z/. Este som provoca muitas dúvidas na hora de o escrevermos. Qual das palavras abaixo está grafada incorretamente?

- a) () oposição
- b) () esôfago
- c) () isolar
- d) () asarado

Habilidade Trabalhada

Identificar as dificuldades ortográficas recorrentes.

Resposta Comentada

O aluno deve observar o radical das palavras e suas derivações. Sabe-se que o fonema /s/ confunde-se com o fonema /z/, por isso há a dúvida como escrever certas palavras. Eliminando as opções, perceberá que “asarado” está grafada erradamente, pois o radical da palavra escreve-se com /z/ – “azar”.